

# BOLETIM PAROQUIAL

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA DE TIRES



[www.paroquiadetires.org](http://www.paroquiadetires.org)

Ano III - N.º 24  
23 de junho de 2019

## DOMINGO XII DO TEMPO COMUM

EVANGELHO Lc 9, 18-24

*Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo Segundo São Lucas*

Um dia, Jesus orava sozinho, estando com Ele apenas os discípulos. Então perguntou-lhes: «Quem dizem que Eu sou?». Eles responderam: «Uns, dizem que és João Baptista; outros, que és Elias; e outros, que és um dos antigos profetas que ressuscitou». Disse-lhes Jesus: «E vós, quem dizeis que Eu sou?». Pedro tomou a palavra e respondeu: «És o Messias de Deus». Ele, porém, proibiu-lhes severamente de o dizerem fosse a quem fosse e acrescentou: «O Filho do homem tem de sofrer muito, ser rejeitado pelos anciãos, pelos príncipes dos sacerdotes e pelos escribas; tem de ser morto e ressuscitar ao terceiro dia». Depois, dirigindo-Se a todos, disse: «Se alguém quiser vir comigo, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz todos os dias e siga-Me. Pois quem quiser salvar a sua vida, há-de perdê-la; mas quem perder a sua vida por minha causa, salvá-la-á».

*Palavra da salvação.*

## MEDITAÇÃO

### O MEU CONHECIMENTO DE JESUS CRISTO

A intimidade que temos com uma pessoa ajuda-nos a relacionarmo-nos corretamente com ela porque fomenta



o crescimento da confiança mútua, própria de amigos que se sentem bem um ao lado do outro. O Evangelho deste domingo apresenta-nos a profissão de fé messiânica de Pedro, o primeiro anúncio da Paixão de Jesus e as condições

para seguir Jesus. Depois de Jesus ter feito a pergunta "quem dizem os homens que é o Filho do homem?", Ele dirige essa mesma pergunta aos seus discípulos. É São Pedro quem exprime a fé fundamental da Igreja sobre Jesus: "Tu és o Messias de Deus". Hoje, Jesus volta-se para nós e dirige-nos essa pergunta. Para atualizar a resposta "sim, És o Messias", precisamos do auxílio do Espírito Santo, conhecedor do mistério de Cristo e deixarmos-nos iluminar por Ele para descobrirmos o sentido da nossa própria vida e missão. Esta resposta ajuda-nos a aprofundar a consciência de que o caminho

da fé não é fácil. O Evangelho define o caminho do cristão como um "tomar a cruz" do amor, da doação, da entrega aos irmãos. Também supõe uma existência vivida na simplicidade, no serviço humilde, na generosidade, no esquecimento de si para se fazer dom aos outros.

Acreditar que Jesus é o Messias significa estar disposto a ouvi-Lo e a seguir as Suas indicações. Além disso, contemplar e seguir a Cristo exige que o coração se abra ao Pai e a todos aqueles com que Ele próprio Se quis identificar. O caminho do cristão consiste em três realidades: oração, confissão e perseguição. "Se alguém Me quiser seguir, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e siga-Me" (V.23). O amor a Deus e ao Seu Evangelho trazem para nós a perseguição e a rejeição. A oração fortalece-nos para olharmos para o mundo com os olhos de Cristo.

Somos convidados a identificarmo-nos com Cristo, o Ungido. Ele quer dar-nos a alegria plena, a paz sem fim e a tranquilidade profunda.

Que sejamos conscientes de que o caminho da fé é exigente e que a nossa missão é para toda a vida.

### PISTAS DE REFLEXÃO

- Quem é Jesus Cristo para a minha vida pessoal?
- Que faço para melhorar o meu conhecimento e a minha relação com Jesus?

Uma semana abençoada para todos.

Pe. Andrew Prince

### AGENDA PAROQUIAL

1. Na próxima terça-feira, 25 de junho, celebraremos a **Santa Missa no Centro Comunitário**, às 11h00.
2. Na próxima sexta-feira, 28 de junho, celebra-se a **Solenidade do Sagrado Coração de Jesus**. A Santa Missa será celebrada de manhã às 09h00 e não haverá missa das 19h00.
3. No próximo sábado, 29 de junho, haverá Missa de manhã, às 09h00, por ser a **Solenidade de S. Pedro e S. Paulo**. Também celebraremos a missa vespertina do domingo XIII do Tempo Comum às 19h00.

## A ORAÇÃO É O PULMÃO DO DISCÍPULO DE CRISTO

Cinquenta dias depois da Páscoa, no Cenáculo de Jerusalém, quantos lá se encontram experimentam a irrupção de Deus através da força de um vento impetuoso que lembra a *ruah*, o sopro primordial, e que abre de par em par as portas fechadas e através de línguas de fogo que lembram a sarça ardente e o Sinai com o dom dos Dez Mandamentos. Mas, enquanto no Sinai se faz ouvir a voz de Deus, em Jerusalém fala Pedro, a rocha sobre a qual Cristo quis edificar a sua Igreja. A palavra dele, frágil e capaz até de renegar o Senhor, quando fica permeada pelo fogo do Espírito, ganha força, torna-se capaz de tocar os corações e movê-los à conversão. A Aliança nova e definitiva está fundada, já não sobre uma lei escrita em tábuas de pedra, mas na ação do Espírito de Deus que faz novas todas as coisas e se grava em corações de carne.

A Igreja nasce, assim, do fogo do amor, de um «incêndio» que irrompe no Pentecostes e manifesta a força da Palavra de Jesus ressuscitado impregnada do Espírito Santo. Deste modo, a palavra dos Apóstolos torna-se uma palavra nova, diferente, que, no entanto, é possível compreender, como se houvesse uma tradução simultânea em todas as línguas: de facto, «cada um os ouvia falar na sua própria língua». É a linguagem da verdade e do amor, a linguagem universal que até os analfabetos podem entender! É o Espírito que realiza a atração divina: Deus seduz-nos com o seu Amor e, assim, nos impele a mover a história dando início a processos através dos quais filtra a vida nova. Só o Espírito de Deus tem o poder de humanizar e tornar fraterno todo e qualquer contexto, a partir daqueles que O acolhem.

Papa Francisco, Audiência Geral, Praça São Pedro

Quarta-feira, 19 de junho de 2019

## FAMÍLIA ESPIRITANA 39ª PEREGRINAÇÃO A FÁTIMA

### TODOS, TUDO, SEMPRE EM MISSÃO

Estamos em peregrinação! Uma vez mais, como família espiritana, vamos ao encontro de Cristo e uns dos outros peregrinando para Fátima, lugar da Mãe, onde dela podemos colher amparo, inspiração e orientação.

Em ano missionário, agora a encaminhar-se para a sua conclusão, juntamo-nos nesta peregrinação com certeza de que somos convocados para a missão: seguir Jesus é participar da Sua condição de enviado e deixar que, pelo Seu Espírito Santo, Ele aja em nós e através de nós. Brevemente, em outubro, todos seremos de novo, como Igreja portuguesa, convidados a peregrinar para este santuário, para todos juntos encerrarmos o ano missionário, em comunhão profunda com o Papa Francisco e como Igreja universal, que este ano celebrará um mês missionário especial, recordando a grande encíclica de Bento XV: *Maximum illud*. Neste documento centenário, o Papa assinalava a importância das Igrejas locais e do compromisso missionário de as valorizar e fazer crescer; era um vigoroso apelo ao compromisso missionário de toda a Igreja. Como família espiritana, temos a honrar-nos uma longa história de compromisso pela fundação, acompanhamento e consolidação de muitas Igrejas, espalhadas pelo mundo. Este ano, presidindo à nossa peregrinação anual, temos o bispo de Cabinda (Angola), D. Belmiro Chissengueti. É espiritano e vai ajudar-nos a nos sentirmos profundamente unidos a Cabinda, a Angola, a África, alargando o coração e o olhar para os horizontes

universais da missão da Igreja.

Realizando esta peregrinação em ano missionário, temos muito de que dar graças, como movimentos espiritanos: na nossa tradição realizamos há muitos anos o que os bispos de Portugal nos pedem na carta pastoral que convocou este ano missionário e que já pediam na sua carta de 2010: grupos missionários paroquiais e diocesanos, comprometidos com a dinamização missionária das nossas comunidades. É isso que a LIAM faz desde 1937 e os JSF fazem desde 1983. É isso que queremos continuar a ser, de modo renovado e atento aos desafios dos novos tempos, em muita comunhão com as nossas dioceses e paróquias e com todos os seus dinamismos.

A todas e todos desejo uma excelente peregrinação, sob o olhar materno e atento de Maria, Rainha das Missões!

P. Pedro Fernandes, Superior Provincial

### Sábado, 6 de julho

17:00 Saudação a Nossa Senhora na Capelinha e Caminhada para a Igreja da Santíssima Trindade

17:45 Eucaristia na basílica da Santíssima Trindade, presidida pelo P. John Fogarty, Superior Geral dos Espiritanos

21:30 Terço na Capelinha das Aparições e Procissão de velas

23:00 Vigília Missionária na Basílica de Nossa Senhora do Rosário

### Domingo, 7 de julho

07:00 Via-Sacra nos Valinhos

10:00 Terço na Capelinha das Aparições

11:00 Eucaristia no recinto, presidida por D. Belmiro Chissengueti, Bispo de Cabinda, Angola

14:30 Sessão Missionária no auditório do Centro Paulo VI

**ARRAIAL**  
**13 de Julho - Jantar 19h**  
**14 de Julho - Almoço 13h**  
**NO SALÃO DA IGREJA DE CAPARIDE**  
REVERTE PARA AS OBRAS DA CONSTRUÇÃO DA IGREJA DE CAPARIDE

“Maria levantou-se e partiu sem demora”.

TEMA DA JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE EM LISBOA, 2022.